

FRAUDES NO INSS

PF mira parentes de senador e advogado

Operação Sem Desconto deflagrada ontem em Brasília e no Maranhão investiga suspeitas de lavagem de dinheiro

A Polícia Federal deflagrou, na manhã de ontem, a nova fase da Operação Sem Desconto para investigar suspeitas de lavagem de dinheiro no esquema de fraudes no INSS. Os principais alvos são o advogado Willer Tomaz e parentes do senador Weverton Rocha (PDT-MA), incluindo sua mulher, uma irmã e uma filha. Ao todo, policiais federais cumpriram 18 mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no Distrito Federal e no Maranhão.

O parlamentar já foi alvo de busca e apreensão da Operação Sem Desconto em dezembro do ano passado.

Weverton afirmou, em nota, que todas as movimentações mencionadas decorrem de atividades profissionais e empresariais regulares, devidamente declaradas à Receita Federal. Ele também atribuiu a operação ao contexto de sua candidatura ao Senado e disse não esperar que as investigações avançassem a ponto de envolver sua família.

Apesar da dureza do jogo político, reafirmo que não me renderei.

Me mantereí firme no propósito de lutar pelo Maranhão, ao lado de todos que mais precisam", disse.

Já o advogado Willer Tomaz disse, por nota, que a diligência de busca e apreensão a que foi submetido na manhã dessa terça decorre exclusivamente do fato de ser proprietário da aeronave utilizada, em caráter estritamente particular, pelo senador Weverton Rocha em viagem já de conhecimento público.

Disse ainda que a disponibilização da aeronave teve caráter pessoal e amistoso, sem qualquer relação com os fatos investigados. "Willer Tomaz não é investigado no âmbito da Operação Sem Desconto e não possui qualquer vínculo com o esquema de fraudes em descontos previdenciários apurado pela Polícia Federal", disse seu advogado, em nota.

Movimentações financeiras

Segundo a PF, as investigações avançaram após a identificação de indícios de movimentações financeiras e patrimoniais consideradas atípicas. Os investigadores apuram se recursos

teriam sido ocultados por meio da utilização de pessoas físicas e jurídicas, contas bancárias de terceiros, empresas e operações realizadas com dinheiro em espécie.

A suspeita é de que essas estruturas tenham sido utilizadas para esconder a origem e o destino dos valores movimentados.

A corporação informou que as diligências dessa terça buscam reunir novas provas para esclarecer a origem e a destinação dos recursos, identificar a finalidade dos repasses financeiros e individualizar a conduta de cada um dos investigados.

Willer Tomaz mantém relações com parlamentares de diferentes espectros políticos. Embora seja conhecido pela proximidade com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também tem interlocução com integrantes da base do governo Lula.

O advogado é sócio do ex-ministro da Justiça Eugênio Aragão, que atuou como advogado da última campanha presidencial de Lula. Ele também defendeu o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) em processos nos tribunais superiores.

Um parlamentar influente

O advogado Willer Tomaz foi preso pela Polícia Federal em 2017, no âmbito da Operação Patmos, deflagrada após a delação da JBS. Segundo a Procuradoria-Geral da República, ele teria atuado como intermediário no vazamento de informações sigilosas do Ministério Público Federal. A denúncia, contudo, foi rejeitada pela Justiça.

O advogado também é próximo do senador Weverton Rocha. O senador é um dos integrantes mais influentes do Senado e tem proximidade com o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-

-AP). Também é apoiador de Lula.

O presidente do Senado confia missões difíceis a Weverton. Ele, por exemplo, foi relator do projeto de nova lei do impeachment e da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF).

Lula pediu apoio a senador

Weverton foi um dos senadores com os quais Lula conversou pessoalmente para tentar obter apoio para Messias e baixar a temperatura política de forma geral.

A Operação Sem Desconto apura um esquema de irregularidades investigado pela Polícia Federal, e esta nova etapa concentra-se especificamente na possível prática do crime de lavagem de dinheiro relacionada aos fatos já sob investigação.

Em janeiro deste ano, o jornal *Folha de S. Paulo* mostrou que um ex-funcionário do empresário e lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS, disse em depoimento à Polícia Federal que uma filha de Weverton viajou em uma aeronave do empresário.



GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO

Em nota, Weverton afirmou que todas as movimentações mencionadas decorrem de atividades profissionais e empresariais regulares

Nos bastidores de Brasília, Willer é conhecido por ostentar influência política e trânsito entre ministros de tribunais superiores.

Ele foi um dos principais articuladores da tentativa de indicação do então procurador-geral da República, Augusto Aras, para a segunda vaga aberta no STF durante o governo Jair Bolsonaro.

O plano, porém, não prosperou, e Bolsonaro acabou indicando André Mendonça, após afirmar que escolheria um ministro "terrivelmente evangélico".

Posteriormente, Willer passou a figurar entre os principais cotados para uma vaga no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) destinada à indicação da Câmara dos Deputados. Diante da repercussão em torno de seu nome, desistiu da disputa. A reportagem revelou que o então ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP) utilizou a filial de sua empresa de venda de motocicletas no Piauí para alugar uma mansão no Lago Sul, em Brasília, adquirida meses antes por Willer (*Da Folhapress*).



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO (SRP) Pregão Eletrônico nº 95/2026

Processo nº 00001-00017143/2026-70. Objeto: Contratação de empresa especializada, por meio de Sistema de Registro de Preços, para fornecimento e instalação, sob demanda, do sistema complementar de sinalização do edifício da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) conforme condições, quantidades, exigências e estimativas constantes no Termo de Referência – Anexo I do Edital. Valor estimado: R\$528.770,96. Data/hora da Sessão Pública: 20/08/2026, às 09:30h. Local: Internet, no endereço www.gov.br/compras. Critério de Julgamento: menor preço. O edital encontra-se nos endereços: www.gov.br/compras (UASG 974004), pncp.gov.br e www.cl.df.gov.br/pregoes. Mais informações: (61) 3348-8650 ou cpc@cl.df.gov.br.

RONIERI BARBOSA DE SOUZA
Pregoeiro

GABINETE DO COMANDANTE
DO EXÉRCITO

MINISTÉRIO DA
DEFESA



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 90004/2026 (Contratação: SRP 160086-5/2026) - Gab Cmt Ex - UASG 160086

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material de consumo, descartáveis e limpeza para atender as demandas do Gabinete do Comandante do Exército.

Distribuição do Edital, credenciamento e envio das propostas, por meio do site: www.gov.br/compras/pt-br e no <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

Abertura da sessão pública: às 10:00 horas do dia 18 de agosto de 2026. Esclarecimentos complementares: e-mail: pregoeiro@gabcmteb.mil.br ou SALC/DA/Gab Cmt Ex - SMU, QGEx, Bloco "A", 3º Andar, Brasília, DF, CEP 70.630-901, nos dias úteis, de 2ª a 5ª feira, das 09:30 às 17:00 horas e 6ª feira, de 08:30 às 11:00 horas.

LEANDRO PAIVA MARQUES - Coronel
Ordenador de Despesas

Edição impressa produzida pelo **Jornal de Brasília** com circulação diária em bancas e assinantes.

As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico: <https://jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal>

A autenticação deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado.

